

DÓLAR COMERCIAL
Compra: R\$ 3,2197 Venda: R\$ 3,2203

DÓLAR TURISMO
Compra: R\$ 3,1600 Venda: R\$ 3,3600

EURO TURISMO
(Compra: R\$ 3,9400 Venda: R\$ 4,1900)

LIBRA ESTERLINA
Compra: R\$ 4,5433 Venda: R\$ 4,5453

TELEFONES ÚTEIS
Recelta: 3220-2200
Procon Estadual: 3232-6869
Procon Municipal: 3232-9050
DRT RN: 3220-2000

ATIRADOR DEIXOU 17 MORTOS EM ESCOLA AMERICANA. PÁGINA 8

SALÁRIO-MÍNIMO
R\$ 954,00

TAXA SELIC
6,75%

NA TN ONLINE
Blog esclarece dúvidas sobre concursos públicos.
tribunadonorte.com.br/tnconcurso

Negócios & Finanças

LUIZ ANTÔNIO FELIPE [laf@tribunadonorte.com.br]



Brasileiros ainda estão pessimistas com economia

« APREENSÃO » Índice de Confiança do Consumidor avançou 4%, mas não rompeu casa dos 50 pontos, o que ainda configura o pessimismo

A expectativa dos brasileiros em relação à melhoria da economia do país avançou 4% os últimos 12 meses, segundo o Indicador de Confiança do Consumidor (ICC) apurado pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL). Entre janeiro de 2017 e o mesmo mês deste ano, o índice passou de 41,9 pontos para 43,6 pontos.

A pontuação, no entanto, não atingiu a margem considerada otimista. Pela metodologia da pesquisa, em uma escala de zero a 100 pontos, quanto maior o número, mais otimista está o entrevistado. No entanto, abaixo de 50 pontos, a percepção é de pessimismo.

Mais da metade dos 801 consumidores ouvidos (59%) demonstraram expectativa de melhora de sua condição financeira nos próximos seis meses. Para 21%, as pessoas estão comprando mais, e 20% acreditam que o desemprego está caindo. “A passos lentos, o humor do brasileiro com a economia do país e com a própria condição financeira mostra melhora, embora ainda permaneça em patamar baixo”, diz nota técnica das instituições.

O ICC é formado pelo Indicador de Condições Atuais, que avalia a percepção da economia do país e da própria vida financeira, e pelo Indicador de Expectativas, com as projeções



BRUNA JUSTA

Recuo da inflação não diminuiu preços e brasileiros reclamam

dos consultados sobre os cenários para os próximos seis meses. Em relação ao momento, houve melhora na avaliação entre janeiro do ano passado e deste ano, passando de 29,6 pontos para 32,4 pontos.

Ainda prevalecem avaliações de cenário ruim, classificação feita por 78% dos sondados, quanto ao atual momento econômico. Apenas 3% consideraram a situação ótima ou boa. Entre os entrevistados, 19% apontaram o quadro como regular. Ao se referirem à própria condição financeira, 40% disseram que o cenário atual é ruim, e 14% avaliaram ser bom, enquanto 45%

concluíram como regular.

O presidente da CNDL, José Cesar da Costa, defende que o resgate da confiança do consumidor é o que vai ajudar a recuar o ano, passando de 29,6 pontos para 32,4 pontos.

Segundo a apuração, 59% acham que a economia está ruim por causa do desemprego. Para 55%, os preços elevados impedem o consumo e outros 43% julgam que o desaquecimento é provocado pelas elevadas taxas de juros.

No grupo dos pessimistas

quanto à sua vida econômica, 54% queixaram-se do alto custo de vida e 51% disseram isso tem afetado a saúde financeira da família. O que mais têm pesado o orçamento doméstico, na opinião dos entrevistados, são os preços dos combustíveis, das contas de luz e as compras em supermercados.

A economista-chefe do SPC Brasil, Marcela Kawauti, disse que, mesmo com a inflação em queda, os preços ainda estão elevados e, somando-se a isso, a renda baixa e o desemprego, o que torna difícil a percepção sobre os efeitos da inflação sob controle.

Melhora

Olhando seis meses à frente, 24% demonstraram otimismo na situação econômica do país; 39% projetam pessimismo e 33% não têm avaliação a respeito. Ainda assim, houve melhora no quadro, porque, entre janeiro de 2017 e janeiro de 2018, o Indicador de Expectativas subiu de 54,2 pontos para 54,8 pontos. Já sobre a própria vida, 59% esperam por uma melhora; 10% acreditam que será ruim e 26% estão neutros.

Entre os que acham que a economia brasileira sofrerá desaceleração, 63% atribuem isso à crise política afetada pela corrupção. Outros 39% apontam o desemprego e 29% são contra às medidas econômicas em andamento.

Confiança aumenta mais

Pela pesquisa do SPC Brasil e CNDL, o indicador de confiança do consumidor abre 2018 com crescimento e marca 43,6 pontos. Diz mais “o brasileiro reconhece as dificuldades na economia, mas 59% têm esperança de que a vida financeira vai melhorar em seis meses. Entre otimistas, muitos não sabem explicar razões, mas 21% notam aumento do consumo e 20% acham que desemprego já começa a recuar”. A passos lentos, o humor do brasileiro com a economia do país e com a sua própria condição financeira vem apresentando melhoras, embora ainda permaneça em um patamar baixo.

MOMENTO – De acordo com a sondagem, 78% dos brasileiros avaliam o atual momento econômico do país como ruim contra apenas 3% que consideram a situação ótima ou boa. Para 19%, a situação é regular. Quando o assunto é a avaliação da própria vida financeira, o percentual dos que consideram o momento atual como ruim cai para 40%, enquanto 14% avaliam a vida financeira de forma positiva. Outros 45% classificam o momento como regular.

Redução

A inflação de fevereiro pelo IGP-10, apurada em intervalo diferente, fica em 0,23% ante alta de 0,79% em janeiro. A taxa acumulada em 2018, até fevereiro, é de 1,02%. Em 12 meses, o IGP-10 acumula queda de 0,42%. Mantendo-se nesse patamar pode levar o BC a reduzir os juros na próxima reunião.

Expansão

Pelo indicador Serasa Experian, a atividade econômica cresceu 1,0% em 2017 e supera o biênio recessivo. A agropecuária e exportações foram os destaques do ano passado. Contribuíram para o resultado os recuos da inflação e da taxa de juros, as recuperações dos níveis de confiança.

ENERGIA – O grupo Votorantim inaugurou o complexo eólico Ventos do Piauí, o primeiro projeto de geração de energia eólica do grupo, com capacidade de 206MW, energia suficiente para abastecer uma cidade de 400 mil habitantes. Com investimentos de R\$ 1,1 bilhão, o complexo é constituído por sete parques eólicos, incluindo 98 aerogeradores. O portfólio atual da empresa inclui 32 hidrelétricas, com capacidade instalada de 2,6 GW.

Inflação maior em 2018

Pela Ata do Copom, divulgada ontem, o Banco Central não descarta um novo corte na taxa de juros na reunião de março. Vai depender do cenário internacional. A projeção de mercado para a inflação deste ano está em 4,2%. As estimativas do mercado levam em

conta as taxas de juros e câmbio variáveis, apuradas pela pesquisa Focus do Banco Central. Agora é como apuração de nota de escola de samba, no olhômetro. A população não sente muito a redução dos preços e até reclama da diferença com a queda da inflação.

IMPACTO – Para os economistas do MUFG (Banco de Tokyo), o IPCA de terá o impacto do reajuste das mensalidades escolares e o aumento de preços para viagens aéreas e outros serviços para o Carnaval. Já o reajuste das tarifas de transporte em janeiro deve gradualmente se dissipar. A inflação abaixo do esperado em janeiro “colocou um viés baixista em nossa previsão para o IPCA neste ano inteiro (4,35%)”.

1 Continua chovendo forte no interior do Estado, com precipitações acumuladas nos últimos dias acima de 100 milímetros em alguns municípios potiguares. Na próxima semana será realizada na sede da Emparn o encontro de meteorologistas do Nordeste e do Inpe e de outras instituições. Terá um debate sobre os seis anos de estiagem e, no final a previsão para a próxima quadra chuvosa.

2 As fortes chuvas em grande parte do interior do Nordeste já estão elevando os níveis dos reservatórios d'água, embora lentamente. No Ceará, em 14 dias, registra 73% da média histórica esperada para o mês de fevereiro. A Zona de Convergência continua atuando. O meteorologista do Inmet, Flaviano Fernandes, diz que a tendência para os próximos dias é de chuvas intensas, incluindo raios e trovoadas no Sertão.

3 Com dados do Sebrae/RN, a arrecadação de ICMS no Rio Grande do Norte ultrapassa os R\$ 5 bilhões. Esse valor é 5,1% maior que o arrecadado em 2016. Nos últimos cinco anos, o recolhimento de ICMS no RN teve um crescimento nominal de 27,4%. Mostra que tem dinheiro e muito, o problema é o desequilíbrio entre os poderes e os gastos com pessoal, acima da Lei de Responsabilidade Fiscal.

« CRISE »

Governo do RJ regulariza pagamento de salários

Estado brasileiro em mais séria crise fiscal consegue regularizar salários de servidores

Após mais de um ano com atrasos nos pagamentos dos salários dos servidores, o governo do estado do Rio de Janeiro deposita nesta sexta-feira, 16, os salários integrais de janeiro para todos os 461.816 servidores ativos, inativos e pensionistas, de todas as categorias.

O valor líquido totaliza R\$ 1,682 bilhão, recurso proveniente da arrecadação tributária. Segundo nota enviada pelo governo, os pagamentos

serão feitos ao longo do dia, mesmo após o término do expediente bancário. Em janeiro o pagamento de dezembro já foi feito de forma regular no 11º dia útil do mês, conforme cronograma de pagamento da Secretaria de Fazenda.

Os salários das categorias da Segurança pública serão pagos com os reajustes escalonados previstos em leis aprovadas em 2014. A Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros terão reajuste de 7,11%, a Polícia Civil de 9,28%. Já os Delegados da Polícia Civil terão aumento de 3,3% e os Inspectores de Segurança e Administração Penitenciária receberão reajuste de 3,24%.

« PROJEÇÃO »

Déficit público deste ano é reduzido para R\$ 149 bilhões

Mercado financeiro revisou déficit previsto para as contas públicas em cerca de R\$ 4 bi

Instituições financeiras consultadas pelo Ministério da Fazenda reduziram a previsão do déficit primário do Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) neste ano de R\$ 153,944 bilhões para R\$ 149,186 bilhões.

O déficit primário é o resultado das despesas maiores que as receitas, sem considerar os gastos com juros da dívida pública. A meta de déficit primário é de R\$ 159 bilhões, em 2018, e R\$ 139 bilhões, em 2019.

A projeção consta da pesquisa Prisma Fiscal, divulgada nesta quinta-feira, 15, elaborada pela Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda com base em informações de instituições financeiras. Para 2019, a estimativa de déficit ficou em R\$ 119 bilhões, contra R\$ 120,9 bilhões previstos no mês passado.

A projeção da arrecadação das receitas federais neste ano ficou em R\$ 1,450 trilhão, contra R\$ 1,446 trilhão, previsto no mês passado. A pesquisa apresenta também a projeção para a dívida bruta do governo geral que, na avaliação das instituições financeiras, deve ficar em 75,50% do Produto Interno Bruto (PIB) ante a previsão anterior de 76%, para 2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO REDONDO
AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº 009/2018 (PARA SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS – SRP)

O Pregoeiro da Prefeitura Municipal de Campo Redondo/RN torna público a quem interessar que estará realizando no dia 28 de fevereiro de 2018, às 09h00min, a Licitação – PREGÃO PRESENCIAL Nº 009/2018 para registro de preço, objetivando aquisição futura e parcelada de material odontológico destinado ao atendimento às necessidades do Fundo Municipal de Saúde. O Edital encontra-se disponível na sede da Prefeitura, à Rua José Francisco de Souza, nº 04, Centro, Campo Redondo/RN, no horário das 08h00min às 12h00min, de segunda a sexta-feira.

Campo Redondo/RN, em 15 de fevereiro de 2018
José Jailson Pereira
Pregoeiro Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO REDONDO
AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº 010/2018 (PARA SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS – SRP)

O Pregoeiro da Prefeitura Municipal de Campo Redondo/RN torna público a quem interessar que estará realizando no dia 28 de fevereiro de 2018, às 14h00min, a Licitação – PREGÃO PRESENCIAL Nº 010/2018 para registro de preço, objetivando aquisição futura e parcelada de material de laboratório destinado ao atendimento às necessidades do Fundo Municipal de Saúde. O Edital encontra-se disponível na sede da Prefeitura, à Rua José Francisco de Souza, nº 04, Centro, Campo Redondo/RN, no horário das 08h00min às 12h00min, de segunda a sexta-feira.

Campo Redondo/RN, em 15 de fevereiro de 2018
José Jailson Pereira
Pregoeiro Municipal

MARINHA DO BRASIL
HOSPITAL NAVAL DE NATAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico SRP nº 02/2018 – UASG: 783701

Processo nº 63064002908201780. Objeto: Registro de Preços para aquisição de Materiais e Equipamentos para Laboratório, a fim de suprir as necessidades do Hospital Naval de Natal (HNNa) e dos órgãos e entidades participantes. Total de Itens Licitados: 69. Edital: 16/02/2018 das 08h00 às 13h00. Endereço: Rua Silvio Pellico S/n - Alecrim, - Natal/RN ou www.comprasgovernamentais.gov.br. Entrega das Propostas: a partir de 16/02/2018 às 08h00 no site www.comprasgovernamentais.gov.br. Abertura das Propostas: 28/02/2018 às 09h00 (horário de Brasília) no site www.comprasgovernamentais.gov.br.

WANDERLEYS DE CARVALHO MENDES
Ordenador de Despesas

2º CONVOCAÇÃO

O Diretor Administrativo do Hospital do Coração de Natal Ltda., em cumprimento ao Contrato Social e a legislação vigente, convoca os sócios quotistas desta empresa a participarem de uma Assembleia Geral Ordinária, em 2ª convocação, a realizar-se em:

DATA: 26/02/2018 às 18:00h – LOCAL: Sala de Reunião na Diretoria do Coração de Natal – ENDEREÇO: Rua Auris Coelho, 235, Lagoa Nova, Natal-RN
Com os seguintes assuntos:

1. Apresentação do Balanço Patrimonial encerrado em 31 de Dezembro de 2017;
2. Apresentação do Relatório das Atividades do Conselho Técnico;
3. Apresentação do Relatório das Atividades da Diretoria, incluindo metas, aumento de Capital Social e investimentos para 2018/2019;
4. Definição dos Valores do Pró-labore da Diretoria e Conselho Técnico;
5. Eleições da Diretoria e do Conselho Técnico.

Natal, 14 de fevereiro de 2018.
Dr. Nelson Solano Vale
Diretor Administrativo